

F
583.468
K96

20x1

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SERVIÇO FLORESTAL

UMA "BIGNONIACEAE" POUCO CONHECIDA

POR

J. G. KUHLMANN

Chefe da Secção de Botânica

(Separata de "Rodriguésia" - Ano V - N. 14)



1942

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
RIO DE JANEIRO
BRASIL

UMA "BIGNONIACEAE" POUCO CONHECIDA

J. G. KUHLMANN

(Chefe da Seção de Botânica do Serviço Florestal)

Já há tempos recebi interessante planta (os primeiros elementos vieram **incompletos e insuficientes**); mais tarde, um fruto, e, depois, graças ao labor incansável do sr. Morais Melo, obtive material completo, de modo que foi possível identificar o referido vegetal como *Adenocalymma elegans* (Vell.) Do exame do fruto, porém, fui **obrigado** a passá-lo para o género *Pseudocalymma*, pois, esse órgão é linear, muito longo e chato e a semente é **envolvida** por uma asa membranácea, discordando completamente dos característicos do género *Adenocalymma*, que são: fruto em geral curto, grosso e, externamente, com verrucosidades; sementes grossas, facetadas, angulosas e **desprovidas** de alas membranáceas. Outros caracteres, como inflorescência, (trata-se aqui de uma panícula) glândulas mínimas no cálice e estames **francamente** salientes da corola, **afastavam** essa espécie do citado género *Adenocalymma*, no qual se **achava** incluída, talvez, por cansa •do amarelo da corola.

() fruto e as sementes são os elementos **decisivos** para a inclusão dessa planta no género em que aqui a apresento, já há vários anos proposto em comum com o colega, professor Alberto Sampaio, e **publicado** no "Boletim do Museu Nacional", vol. 99, 101, 1934, no qual incluímos, então, a *Adenocalymma levigata*; Bur. et K. Schum.

Os mesmos **motivos** que **serviram** para apresentar, naquela ocasião, a nova combinação, são agora invocados ao propor este novo arranjo, conforme se segue:

PSEUDOCALYMMA ELEGANS (Vell.) Kuhlmann, nov. com. —

A planta aqui apresentada é um cipó grande, munido de gavinhas, com

MINISTERIO DA AGRICULTURA E RECURSOS ANIMAIS	
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E LIVRARIA	
LIT. N.º 100	
N.º	DATA
F459	24/4/56

F
583.54
K96M
20-34182

que se arrima as outras plantas; as suas folhas são coriáceas, o cálice é purpurescente, a corolã <• de tom amarelo-alaranjado e os estames são fortemente salientes da corola, como já foi dito acima. Essa trepadeira conserva verdes e frescas as suas folhas no rigor da seca, época em que também floresce, enquanto as outras espécies, **principalmente** forrageiras, estão **invernando**. Talvez, seja esta uma das razões por que é **procurada** pelo gado da **região**, fulminando-o com a sua toxalbumina, **segundo** o testemunho insuspeito do sr. Morais Melo, que observou, experimentalmente, inúmeros casos fatais.

Já, em 1827, Veloso publicou na "Flora Fluminensis" magnífico desenho da planta em apreço, sob a designação de *Bignonia elegans* Vell., vol. VI, tab. 27.

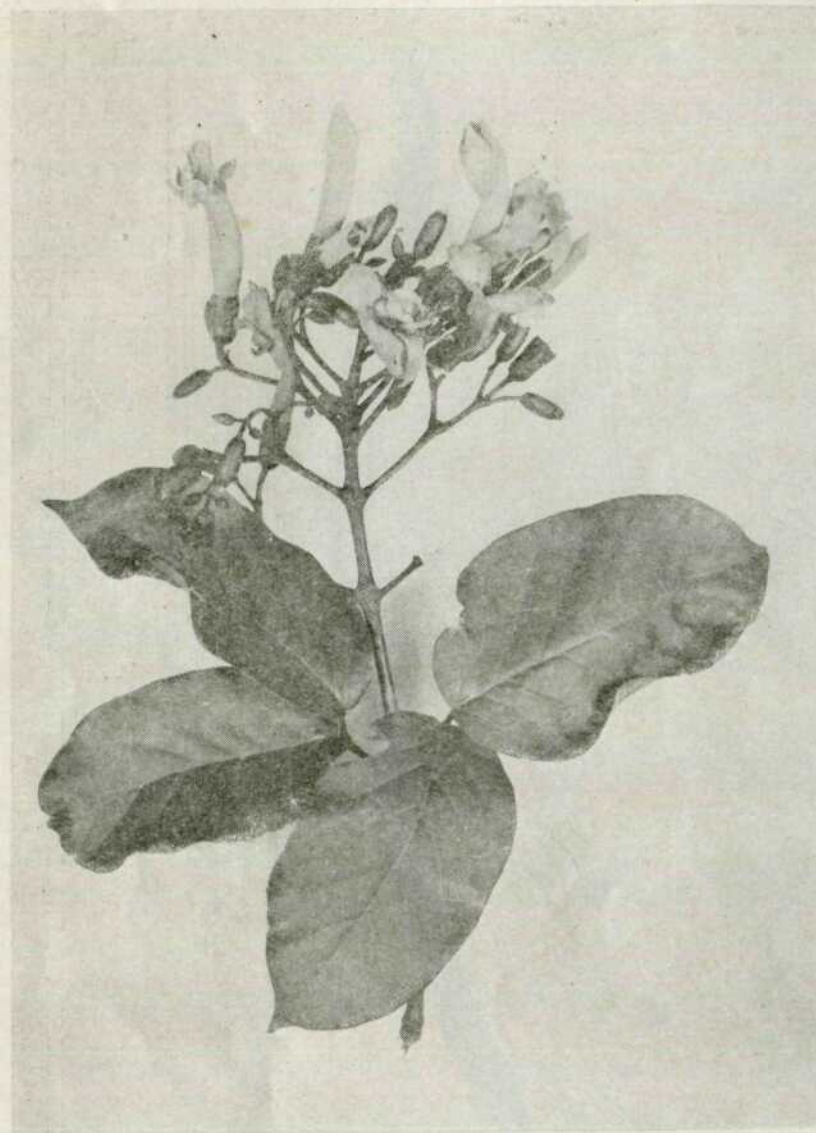
O seu reencontro agora, inclusive o fruto, permitiu-me estudo completo e, portanto, a sua inclusão no novo gênero. V

A flor da **espécie** descrita é linda e decorativa; é notável, principalmente, o contraste entre o cálice e a corola.

No gênero *Pseudocalymma* foram incluídas 6 espécies pelo Sr. X. Y. Sandwith do R. Garden, de Londres, e já citados no "Boletim do Museu Nacional", Vol. XIII n. 3-4 <!c setembro-dezembro de 1937, 129, pelo botânico A. Sampaio.

As dimensões do fruto são as seguintes: 30-64 cm. de comprimento por 2-3 cm. de largura e 3-10 mm. de espessura; sementes com 6-7 cm. de comprimento, 1 1/2-2 c. de largura e 12-13 mm. de espessura.

As fotografias representam: estampa J. ramo florífero, com redução nas dimensões; est. 11, fruto reduzido 4 **vezes**.



Pseudocalymma elegans (Vell.) Kuhlmann (ramo florido)

RODRIGUESIA
N. 14



J. G. KUHLMANN: Uma bignoniaceae
pouco conhecida

ESTAMPA II



Pseudocalymma elegans (Vell.) Kuhlmann (fruto)

IMPRESA NACIONAL
RIO DE JANEIRO -- 1942